



PARTICIPAÇÃO NA REDE DE ENSAIOS COOPERATIVOS PARA RESISTÊNCIA À BRUSONE DA ESPIGA-(RECORBE)-2019

Eduardo Rodrigues Molinari, Mariza Moraes Ponce, Taináh Espinosa, Rafaela Cristina Martins Mairesse, discentes de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

Leomar Hackbart da Silva, Maria Fernanda Antunes da Cruz, docentes, Universidade Federal do Pampa

eduardomolinari.aluno@unipampa.edu.br

A cultura trigo é acometida por diversas doenças que afetam o seu desenvolvimento, comprometendo a produtividade e a qualidade dos grãos. Dentre essas doenças destaca-se a brusone, causada pelo fungo *Pyricularia oryzae*. A Rede de Ensaio Cooperativos para Resistência à Brusone da Espiga (RECORBE) organizada pela Embrapa Trigo junto a Unipampa - Itaqui, tem como objetivo avaliar a incidência da brusone em espiga e os índices de rendimento da cultura do trigo em diferentes regiões do Brasil. Na Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui-RS no ano de 2019, as cultivares semeadas foram: IAC 385 Mojave, IAC 389 Atacama, IPR 144, IPR Catuara, IPR Panaty, IPR Potiporã, Ametista, Jadeite, ORS 1401, ORS 1403, ORS Citrino, ORS Madre Perola. Tbio Mestre, Tbio Sintonia, CD 1104, Tbio Sossego, Tbio Sonic, Tbio Audaz, BR 18 Terena, BRS 404, BRS Angico, BRS Gaivota, BRS Gralha Azul, BRS Graúna, BRS Guamirim, BRS Pardela, BRS Reponte, BRS Sanhaço, BRS Tangará, BRS 229, BRS 331, BRS 264, MGS Brilhante, CD 1595, CD 150, CD 1303, CD 1440, CD 116. As cultivares testemunha foram: BRS 229 (MR), BRS 264 (S), BRS 331 (S), MGS Brilhante (MR), CD 116 (MR), Tbio Sintonia (MR) e Tbio Mestre (MR), devido as suas características de suscetibilidade e resistência a brusone. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 4 repetições, e parcelas de 5m², com 5 linhas de 5 m, espaçadas por 0,2 m. No experimento, não houve aplicação de fungicida. As avaliações de incidência foram realizadas de acordo com o protocolo da RECORBE-2019, no início do espigamento até as plantas atingirem a fase de grão em massa mole. Após a colheita, foram avaliados o rendimento de grãos (kg/ha), massa de mil grãos (g) e massa do hectolitro. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste Scott-Knott a 5% de probabilidade. Durante o período de avaliações não foram observadas espigas de trigo com sintomas de brusone. O maior rendimento de grãos no experimento foi observado na cultivar Tbio Sossego, com uma produção de 2.643 kg/ha. Para a massa de mil grãos, a cultivar BRS Reponte obteve a massa de 26,22g. Para a massa do hectolitro, a cultivar IPR Catuara obteve 77kg/hL. Não ocorrendo a incidência de brusone, vale destacar o rendimento de grãos da cultivar Tbio Sossego, que ultrapassou a média do estado do RS. Isto demonstra que é possível a obtenção de bons resultados para a cultura do trigo na região da fronteira oeste do RS.

Agradecimentos: FAPERGS, UNIPAMPA, EMBRAPA TRIGO

Palavras-chave: Cultivar de trigo; Incidência; *Pyricularia oryzae*, Resistência
